pág. 07

Da Redação com as Agências

*"Em Pernambuco, a adesão à greve foi acatada, mas haverá uma assembléia amanhã (17) para confirmar a manutenção da paralisação. Na **UFPE**, técnicos administrativos já estão parados há cerca de 30 dias. A Universidade informou que não pretende suspender o calendário acadêmico e que aqueles que aderirem à greve serão obrigados a repor as aulas de forma presencial."*

FOLHA de PERNAMBUCO

Professores das federais iniciam greve nacional

DA REDAÇÃO
COM AGÊNCIAS

Os docentes não aceitaram a proposta do Governo Federal de reajuste zero para este ano e aumento apenas do auxílio-alimentação, assistência pré-escolar e na saúde suplementar

Os professores das universidades federais, institutos federais e centros federais de educação tecnológica iniciaram ontem (15) uma greve nacional. Eles rejeitaram a proposta apresentada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos na última Mesa Setorial Permanente de Negociação, ocorrida na quinta-feira (11).

De acordo com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições do Ensino Superior (Andes), a proposta apresentada pelo governo federal foi de reajuste salarial zero, com aumentos apenas no auxílio alimentação, que passaria de R$ 658, para R$ 1000; no valor da assistência pré-escolar, de R$ 321,00 para R$ 484,90, além de 51% a mais no valor atual da saúde suplementar.

Pleito

Na pauta nacional unificada, os docentes pedem reajuste de 22,71%, em três parcelas de 7,06%, a serem pagas em 2024, 2025 e 2026. Em nota, o Ministério da Gestão informou que, além de formalizar a proposta, também foi assumido o compromisso de abrir, até o mês de julho, todas as mesas de negociação específicas para dar tratamento às demandas.

Em Pernambuco, a adesão à greve foi acatada, mas haverá uma assembleia amanhã (17) para confirmar a manutenção da paralisação. Na UFPE, técnicos administrativos já estão parados há cerca de 30 dias. A Universidade informou que não pretende suspender o calendário acadêmico e que aqueles que aderirem à greve serão obrigados a repor as aulas de forma presencial.

PAULLO ALLMEID

Na UFPE, a reitoria informou aos docentes que não vai interromper o

Os docentes não aceitaram a proposta do Governo Federal de reajuste zero para este ano e aumento apenas do auxílio-alimentação, assistência pré-escolar e na saúde